

NOME: MAURO CÉSAR CARDOSO CRUZ

TÍTULO: SOLO NA ESCOLA: GRUPO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM GEOLOGIA E PEDOLOGIA

AUTORES: MAURO CÉSAR CARDOSO CRUZ, MAURO CESAR CARDOSO CRUZ , MARCELA PEREIRA BERNARDES, TIAGO DE MORAIS FARIA NOVAIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: Educação Ambiental, Solos, Geologia, Prática Educacional

RESUMO

Diante da crescente preocupação com a qualidade ambiental tem-se observado ações para a conscientização da sociedade em geral. Neste contexto a educação ambiental destaca se como importante ferramenta de sensibilização comunitária a partir de uma visão holística e geossistêmica com a inclusão da geologia e pedologia como componentes do meio ambiente essenciais à vida. Desta forma, este projeto tem como objetivo a abordagem prática-pedagógica do estudo dos minerais, rochas e solos de forma interdisciplinar a partir do tema transversal Meio Ambiente. O público alvo são estudantes de escolas da rede pública do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) com participação de seus respectivos professores. A partir dos conteúdos abordados em sala de aula em diversas disciplinas, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o projeto desenvolve práticas que demonstram o processo de formação, transformação e uso dos minerais, rochas e solos, com diversas aplicabilidades, medidas de conservação e proteção, relações e usos cotidianos que vão desde pesquisas científicas, ocupação humana, processos industriais e ambientais e fontes geradoras de recursos essenciais para sobrevivência do ser humano, buscando enfatizar a visão da geologia e do solo como componentes fundamentais do meio ambiente. Desta forma, foram desenvolvidas práticas geológicas e pedológicas embasadas nos planos de ensino estudados em cada ano do Ensino Fundamental II, baseadas em estudos acadêmicos da disciplina Elementos de Mineralogia e Geologia do 4º período de Engenharia Civil da Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI), servindo de alicerce para o desenvolvimento do tema apontado pelo projeto. Além da aplicação das práticas, é desenvolvida ainda uma cartilha didática que será disponibilizada para os professores contendo instruções para realização das práticas e respectivo referencial teórico para que elas possam ser aplicadas em anos posteriores ou outras instituições, além de servir de base para seu aprimoramento ou modificações. Serão distribuídos ainda kits geológicos com amostras de solos, rochas e minerais encontrados na região como forma de estímulo à observação crítica dos estudantes do espaço geográfico no qual estão inseridos. A partir das atividades do projeto, busca-se, assim, apresentar os conteúdos adquiridos no ensino superior alinhando-os com o Ensino Fundamental, aproximando, desta forma, os estudantes universitários e a comunidade divinopolitana, estabelecendo um intercâmbio educacional, cultural e acadêmico, no qual os estudantes universitários envolvidos têm a oportunidade de participar do cotidiano escolar, experimentando seus desafios e perspectivas, ao passo que ainda buscam formas inovadoras e práticas de ensino dentro de uma proposta ambiental interdisciplinar e transversal numa relação recíproca de aprendizado, afastando-se do descontentamento do aluno receptor de informações fragmentadas e pouco atrativas fora de sua realidade, estimulando a curiosidade e a crítica.